

cinemateca
AGOSTO 2023



TECHNICOLOR: O ESPLENDOR DA COR

01 TERÇA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
THE NAKED JUNGLE
de Byron Haskin
21H30 | ESPLANADA
THE WIZARD OF OZ
de Victor Fleming

02 QUARTA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
MY SISTER EILEEN
de Richard Quine
21H30 | ESPLANADA
THE GRASS IS GREENER
de Stanley Donen

03 QUINTA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
UNCONQUERED
de Cecil B. DeMille
21H30 | ESPLANADA
SUMMER MADNESS / SUMMERTIME
de David Lean

04 SEXTA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
BONJOUR TRISTESSE
de Otto Preminger
21H30 | ESPLANADA
THE THIEF OF BAGDAD
de Michael Powell, Ludwig Berger,
Tim Whelan

05 SÁBADO

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
HATARI!
de Howard Hawks
21H30 | ESPLANADA
DRUMS ALONG THE MOHAWK
de John Ford

07 SEGUNDA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
DOWN AMONG THE SHELTERING PALMS
de Edmund Goulding
21H30 | ESPLANADA
PHANTOM OF THE OPERA
de Terence Fisher

08 TERÇA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
AN AMERICAN IN PARIS
de Vincente Minnelli
21H30 | ESPLANADA
20.000 LEAGUES UNDER THE SEA
de Richard Fleischer

09 QUARTA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
ALL THAT HEAVEN ALLOWS
de Douglas Sirk
21H30 | ESPLANADA
THE NUTTY PROFESSOR
de Jerry Lewis

10 QUINTA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
THE WORLD IN HIS ARMS
de Raoul Walsh
21H30 | ESPLANADA
LEAVE HER TO HEAVEN
de John M. Stahl

11 SEXTA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
HEAVEN CAN WAIT
de Ernst Lubitsch
21H30 | ESPLANADA
THE BLACK SWAN
de Henry King

12 SÁBADO

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
BECKY SHARP
de Rouben Mamoulian
21H30 | ESPLANADA
THE TALES OF HOFFMANN
de Michael Powell, Emeric Pressburger

14 SEGUNDA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
THE RETURN OF FRANK JAMES
de Fritz Lang
21H30 | ESPLANADA
NORTHWEST PASSAGE
de King Vidor

16 QUARTA-FEIRA

21H30 | ESPLANADA
BECKY SHARP
de Rouben Mamoulian

17 QUINTA-FEIRA

21H30 | ESPLANADA
HEAVEN CAN WAIT
de Ernst Lubitsch

18 SEXTA-FEIRA

21H30 | ESPLANADA
THE RETURN OF FRANK JAMES
de Fritz Lang

19 SÁBADO

21H30 | ESPLANADA
FANTASIA
de James Algar, Samuel
Armstrong, Ford Beebe Jr.

21 SEGUNDA-FEIRA

21H30 | ESPLANADA
THE NAKED JUNGLE
de Byron Haskin

22 TERÇA-FEIRA

21H30 | ESPLANADA
MY SISTER EILEEN
de Richard Quine

23 QUARTA-FEIRA

21H30 | ESPLANADA
UNCONQUERED
de Cecil B. DeMille

24 QUINTA-FEIRA

21H30 | ESPLANADA
BONJOUR TRISTESSE
de Otto Preminger

25 SEXTA-FEIRA

21H30 | ESPLANADA
HATARI!
de Howard Hawks

26 SÁBADO

21H30 | ESPLANADA
THE RIVER
de Jean Renoir

28 SEGUNDA-FEIRA

21H30 | ESPLANADA
**DOWN AMONG
THE SHELTERING PALMS**
de Edmund Goulding

29 TERÇA-FEIRA

21H30 | ESPLANADA
AN AMERICAN IN PARIS
de Vincente Minnelli

30 QUARTA-FEIRA

21H30 | ESPLANADA
ALL THAT HEAVEN ALLOWS
de Douglas Sirk

31 QUINTA-FEIRA

21H30 | ESPLANADA
THE WORLD IN HIS ARMS
de Raoul Walsh

▶ **CAPA E CONTRA-CAPA**

THE THIEF OF BAGDAD

de Michael Powell, Ludwig Berger, Tim Whelan
Reino Unido, 1940

▶ **AGRADECIMENTOS**

Todd Wiener, Steven Hill (UCLA)

VENDA DE BILHETES

Bilheteira Local (ed. Sede – Rua Barata Salgueiro, nº 39)
de segunda-feira a sábado, das 17h30 às 21h30
Bilheteira On-line www.cinemateca.bol.pt
Modos de pagamento disponíveis:
Multibanco (*) – MB Way – Cartão de Crédito – Paypal (**)

(*) O pagamento através de Referência Multibanco tem um custo adicional de 0,50€ para montantes inferiores a 10,00 €

(**) O pagamento através de Paypal tem um custo adicional de 0,40€ para montantes inferiores a 30,00€

A aquisição de bilhetes em www.cinemateca.bol.pt e nos pontos de venda aderentes tem custos de operação associados no valor de 6%, acrescidos de IVA, sobre o valor total da compra.

Mais informações: <https://www.bol.pt/Ajuda/CondicoesGerais>

Pontos de venda aderentes (consultar lista em <https://www.bol.pt/Projecto/PontosVenda>)

PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros

Estudantes, Cartão jovem, Reformados e Pensionistas > 65 anos - 2,15 euros

Amigos da Cinemateca, Estudantes de Cinema - 1,35 euros

Amigos da Cinemateca - marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: Seg. / Sábado, 13h30 às 21h45; tel. 213 596 262

Venda online em [cinemateca.bol.pt](http://www.cinemateca.bol.pt)

Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC

Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa | www.cinemateca.pt

BIBLIOTECA

Segunda-feira/Sexta-feira, 14h - 19h30

ESPAÇO 39 DEGRAUS

Livraria LINHA DE SOMBRA | Segunda-feira/Sábado, 14h - 01h (213 540 021)

Restaurante-Bar, Segunda-feira/Sábado, 12:30 - 01h

Transportes:

Metro: Marquês de Pombal (linha Amarela e linha Azul), Avenida (linha Azul)

Bus: 706, 709, 711, 732, 736, 744, 774

Disponível estacionamento para bicicletas

TECHNICOLOR: O ESPLENDOR DA COR

A cor nos filmes é anterior ao próprio cinema visto no ecrã (ou mais precisamente ao Cinematógrafo patenteado pelos irmãos Lumière). O Cinetoscópio de Edison já mostrava desde 1895 filmes com fotogramas pintados à mão (ANNABELLE'S DANCE, desse ano, terá sido o primeiro). Durante o cinema mudo, tenha sido com o chamado "stencil", com tintagens e viragens ou com a introdução de filtros na projeção, houve variadíssimas empresas a desenvolverem processos para colorir películas.

Uma dessas empresas, a Technicolor Inc. – que este mês celebramos –, foi criada por Herbert Kalmus e Daniel Comstock em 1914 em Boston. E foi graças a ela que, a partir da década de 30, se deu o salto gigantesco para os processos baseados na tricromia, que (sem eliminarem o preto e branco nas décadas subsequentes) tornaram a cor irreversível. Foi nos anos 30 – os primeiros abarcados, cronologicamente, por este Ciclo – que a Technicolor introduziu o processo que consistia em colocar na mesma câmara de filmar três negativos a preto e branco, cada um com um filtro de cor diferente. A partir desses três negativos, e após um complexo processo de revelação, etalonagem e impressão, seria feito um único positivo (uma cópia de projeção) com a combinação das três cores. Era um processo muito dispendioso e implicava grandes constrangimentos técnicos (desde logo pelo tamanho descomunal da câmara e pela quantidade de iluminação que exigia). Tudo isso se simplificou (e embarateceu substancialmente) quando a Kodak lançou o negativo a cores na década de 50. Mas a concorrência também aumentou e a Technicolor Inc. iria perder a hegemonia que até aí tivera com a multiplicação de empresas e processos rivais não só nos Estados Unidos como em outros países com indústrias cinematográficas muito fortes (como foi o caso da Itália e do Japão, que patentearam as suas marcas nacionais).

Neste Ciclo de revisitação específica da gloriosa *trademark* Technicolor, as obras a exibir – e que propositadamente não serão exibidas por ordem cronológica – vão desde BECKY SHARP (1935), a primeira longa-metragem a cores produzida através do processo dos três negativos, até aos anos 60, que marcaram o fim do período áureo deste processo de cor no cinema. Quisemos mostrar exemplos dos vários géneros clássicos em que o Technicolor serviu a ideia do grande espetáculo cinematográfico: do musical ao *western*, passando pelo cinema de animação, pela comédia, pelo melodrama, filmes de piratas e de aventuras. Fizemos questão de exibir o maior número possível dos filmes em película 35mm e em cópias que fizessem justiça ao maravilhoso cromático do Technicolor (apenas em três casos – THE RETURN OF FRANK JAMES, HEAVEN CAN WAIT e FANTASIA – tal não foi possível, mas, dado o interesse desses títulos optámos por mantê-los no programa, sendo que serão exibidos em versões restauradas em DCP).

Nota sobre o programa de agosto

Em agosto, a pedido de muitos espectadores, a Cinemateca permanecerá aberta continuando a quebrar uma tradição antiga de um mês sem sessões na Barata Salgueiro. O mês será dedicado apenas a um ciclo e terá menos sessões do que o modelo habitual de programação no resto do ano: durante a primeira quinzena de agosto haverá duas sessões diárias, uma na sala M. Félix Ribeiro e outra na Esplanada, às 19h e 21h30 respetivamente, e na segunda metade do mês, devido à instalação de novos equipamentos de projeção nas salas M. Félix Ribeiro e Luís de Pina, apenas haverá a sessão noturna na Esplanada da Cinemateca.



THE WIZARD OF OZ

- ▶ Terça-feira [01] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Segunda-feira [21] 21h30 | Esplanada

THE NAKED JUNGLE

Marabunta

de Byron Haskin

com Charlton Heston, Eleonor Parker, William Conrad, Abraham Sofaer

Estados Unidos, 1954 – 95 min

legendado eletronicamente em português | M/12

No começo do século XX, um plantador na América do Sul casa por procuração com uma desconhecida. A desconfiança começa a nascer entre eles e a crise agrava-se com a notícia de que uma invasão de formigas gigantes (a marabunta) ameaça destruir a plantação. O filme destacou-se pelos efeitos especiais (George Pal, o produtor, e Haskin, o realizador, já tinham feito juntos THE WAR OF THE WORLDS) mostrando o avanço das formigas devorando tudo à sua passagem. O filme não é exibido na Cinemateca desde 2002.

- ▶ Terça-feira [01] 21h30 | Esplanada

THE WIZARD OF OZ

O Feiticeiro de Oz

de Victor Fleming

com Judy Garland, Frank Morgan, Ray Bolger, Bert Lahr, Jack Haley

Estados Unidos, 1939 – 102 min

legendado em português | M/6

Do Kansas, num tristonho preto e branco varrido por um ciclone, parte Dorothy (Judy Garland) em viagem Technicolor estrada fora, calçada de sapatos rubi, na pista dos tijolos amarelos que a leva à cidade das esmeraldas, entendida desde então como uma transparente representação de Hollywood. É lá que está o Feiticeiro, que Dorothy encontra como antes encontrara o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão, uma Bruxa Má e uma boa Fada. THE WIZARD OF OZ é um clássico dos clássicos, posto em marcha pela canção *leitmotiv* (do filme, da vida da atriz), *Somewhere Over the Rainbow*.

- ▶ Quarta-feira [02] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Terça-feira [22] 21h30 | Esplanada

MY SISTER EILEEN

Há Falta de Homens

de Richard Quine

com Betty Garrett, Janet Leigh, Jack Lemmon, Kurt Kaszner, Dick York, Bob Fosse

Estados Unidos, 1955 - 108 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Segunda versão cinematográfica, agora em forma de musical, de uma famosa peça da Broadway, sobre duas raparigas da província tentando a sua sorte em Nova Iorque e alojando-se no bairro boémio de Greenwich Village, em busca de fortuna e fama. O primeiro trabalho coreográfico de Bob Fosse e o encontro com um Jack Lemmon que canta e dança! Um dos melhores musicais de sempre, tão injustamente esquecido. MY SISTER EILEEN teve a sua última exibição na Cinemateca em 2006.

- ▶ Quarta-feira [02] 21h30 | Esplanada

THE GRASS IS GREENER

Ele, Ela e o Marido

de Stanley Donen

com Cary Grant, Deborah Kerr, Jean Simmons, Robert Mitchum

Reino Unido, 1960 - 104 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Fantástico elenco (Grant nobre inglês versus Mitchum milionário americano; Kerr e Simmons) nesta comédia romântica e amarga, sóbria e superiormente dirigida por Stanley Donen e onde a qualidade dos diálogos é determinante. Como a elegância do tom, das interpretações, dos cenários. THE GRASS IS GREENER não é exibido na Cinemateca desde 2012.

- ▶ Quinta-feira [03] 21h30 | Esplanada

SUMMER MADNESS / SUMMERTIME

Loucura em Veneza

de David Lean

com Katharine Hepburn, Rossano Brazzi, Isa Miranda

Estados Unidos/Reino Unido, 1955 - 99 minutos / legendado eletronicamente em português | M/12

Um filme pouco visto de Lean, cujo tema tem alguma semelhança com o de BRIEF ENCOUNTER, realizado numa altura da carreira de Katharine Hepburn em que as suas aparições já se tornavam mais esparsas, mais cuidadosamente escolhidas, em que a sua aura de *star* madura já não dependia das personagens que interpretava. As personagens é que dependiam dela. Aqui, Hepburn é uma solteirona que vai passar férias em Veneza, onde se apaixona pelo *latin lover* Rossano Brazzi, para descobrir, no fim, que este é casado. O filme teve a sua última exibição na Cinemateca em 2008.

- ▶ Sexta-feira [04] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

- ▶ Quinta-feira [24] 21h30 | Esplanada

BONJOUR TRISTESSE

Bom Dia Tristeza

de Otto Preminger

com Deborah Kerr, David Niven, Jean Seberg, Mylene Demongeot

Estados Unidos, 1958 - 94 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Depois de ter contribuído para a desmontagem do modelo clássico de Hollywood, Preminger não deixou de procurar novos e alternativos caminhos. BONJOUR TRISTESSE é um bom exemplo disso, com uma estrutura e um estilo que resultam de um encontro feliz entre uma sensibilidade americana e uma sensibilidade europeia, entre a cor e o preto e branco e entre um complexo trio de personagens (Kerr, Niven e Seberg), cujo vértice, como escrevia João Bénard da Costa, é "o anjo (da morte ou da vida)". Um filme de uma beleza e de uma tristeza avassaladoras.



NORTHWEST PASSAGE

- ▶ Quinta-feira [03] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quarta-feira [23] 21h30 | Esplanada

UNCONQUERED

Inconquistáveis

de Cecil B. DeMille

com Gary Cooper, Paulette Goddard, Howard Da Silva, Boris Karloff, Katharine DeMille

Estados Unidos, 1947 - 146 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Ao lado de REAP THE WILD WIND, UNCONQUERED é provavelmente o melhor filme de aventuras de DeMille. Nele o realizador celebra o espírito dos pioneiros que desbravaram o "Novo Mundo" que se tornaria nos Estados Unidos. Paulette Goddard é uma inglesa injustamente condenada e enviada como escrava para as colónias, onde é resgatada por Gary Cooper. Ambos enfrentam uma rebelião dos índios contra os colonos ingleses. A última apresentação de UNCONQUERED na Cinemateca teve lugar em 2010.

- ▶ Sexta-feira [04] 21h30 | Esplanada

THE THIEF OF BAGDAD

O Ladrão de Bagdad

de Michael Powell, Ludwig Berger, Tim Whelan

com Conrad Veidt, Sabu, June Duprez, John Justin, Miles Malleon, Rex Ingram

Reino Unido, 1940 - 106 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Filme de realização verdadeiramente coletiva ("meu, dos irmãos Korda, e de alguns outros", segundo Michael Powell), THE THIEF OF BAGDAD é um dos mais extraordinários espetáculos de aventuras feéricas da História do cinema, cheio de maravilhosos efeitos especiais, capazes de levar todos os espectadores às mil e uma noites, pela beleza e pelo deslumbramento que provoca. "Sob um símbolo mágico, um filme de magia. À sombra do amor, um filme sobre o amor. THE THIEF OF BAGDAD é um filme para amar. Hoje. Amanhã. 'And all tomorrows'" (Manuel Cintra Ferreira).

- ▶ Sábado [05] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Sexta-feira [25] 21h30 | Esplanada

HATARI!

Hatari!

de Howard Hawks

com John Wayne, Elsa Martinelli, Red Buttons,
Hardy Kruger, Bruce Cabot

Estados Unidos, 1962 - 158 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Um dos maiores filmes de Howard Hawks e uma obra-prima do cinema de aventuras. Praticamente sem história (a atividade de um grupo de homens que se dedica a apanhar animais selvagens para os zoológicos), HATARI! é quase um filme de balanço da obra de Hawks, com os seus temas e situações clássicas e a eterna guerra dos sexos.

- ▶ Sábado [05] 21h30 | Esplanada

DRUMS ALONG THE MOHAWK

Ouvem-se Tambores ao Longe

de John Ford

com Henry Fonda, Claudette Colbert,
Edna May Oliver, John Carradine

Estados Unidos, 1939 - 103 min / legendado eletronicamente em português | M/12

DRUMS ALONG THE MOHAWK é um dos filmes menos conhecidos de John Ford. Não porque se trate de uma obra menor, mas porque surgiu enquadrado por essas duas obras-primas que foram STAGECOACH e YOUNG MR. LINCOLN no ano prodigioso de 1939. As revisões têm vindo a reavaliar este belíssimo filme, que não é inferior aos seus pares e que representa, também, a primeira incursão de Ford no uso da cor, numa história que decorre na época pré-revolucionária, antes da independência dos Estados Unidos. O filme não é exibido na Cinemateca desde 2009.



DRUMS ALONG THE MOHAWK

- ▶ Segunda-feira [07] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Segunda-feira [28] 21h30 | Esplanada

DOWN AMONG THE SHELTERING PALMS

de Edmund Goulding

com William Lundigan, Jane Greer, Mitzi Gaynor,
Gloria DeHaven, Gene Lockhart

Estados Unidos, 1952 - 87 min
legendado eletronicamente em português | M/12

A II Guerra Mundial acabou, mas as tropas americanas estacionadas numa ilha paradisíaca do Pacífico Sul têm de se manter lá mais uns tempos com ordens rigorosas para não confraternizar com a população indígena. Com todas as peripécias pontuadas por canções e números musicais, DOWN AMONG THE SHELTERING PALMS conta com a interpretação de Mitzi Gaynor no papel de Rozouila, uma polinésia, filha do rei local. Primeira exibição na Cinemateca.

- ▶ Segunda-feira [07] 21h30 | Esplanada

PHANTOM OF THE OPERA

O Fantasma da Ópera

de Terence Fisher

com Herbert Lom, Heather Sears, Thorley Walters,
Michael Gough, Edward de Souza, Miles Malleon

Reino Unido, 1962 - 84 min
legendado eletronicamente em português | M/12

O mais romântico dos filmes de Terence Fisher e também a adaptação mais fiel ao romance de Gaston Leroux. Mais do que os momentos de choque, a versão de Fisher destaca a paixão do "fantasma" pela cantora, uma espécie de "amor louco". Esta "distanciação" em relação ao género em que se queria incluí-lo foi a causa do seu fracasso na bilheteira. É, contudo, um dos mais belos e perfeitos filmes do realizador. PHANTOM OF THE OPERA não é apresentado na Cinemateca desde 2006.

- ▶ Terça-feira [08] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Terça-feira [29] 21h30 | Esplanada

AN AMERICAN IN PARIS

Um Americano em Paris

de Vincente Minnelli

com Gene Kelly, Leslie Caron, Oscar Levant, Georges Guétary, Nina Foch

Estados Unidos, 1951 - 115 min
legendado eletronicamente em português | M/12

Um dos mais célebres musicais de Minnelli, que leva a sua estética e a da Metro Goldwyn-Mayer ao apogeu. Na Paris de inícios do século XX, um músico americano hesita entre uma jovem com pouco dinheiro e uma mulher abastada. Tal é o pretexto para um exuberante e luxuoso musical, com música de Gershwin, que arrebatou sete Oscars. Um deles foi para a direção artística de Cedric Gibbons, E. Preston Ames, Edwin B. Willis, F. Keogh Gleason; outro sagrou-o melhor filme do ano.



AN AMERICAN IN PARIS

- ▶ Terça-feira [08] 21h30 | Esplanada

20.000 LEAGUES UNDER THE SEA

20.000 Léguas Submarinas

de Richard Fleischer

com Kirk Douglas, James Mason, Peter Lorre, Paul Lukas

Estados Unidos, 1954 - 127 min
legendado eletronicamente em português | M/12

Talvez a melhor adaptação ao cinema, até hoje, de uma obra de Jules Verne, e a mais fiel ao espírito, mesmo que o não seja à letra. James Mason é o capitão Nemo perfeito, um ser atormentado e visionário. Efeitos especiais famosos (o polvo gigante criado por Chris Mueller e Robert Matthey) e as mais espetaculares imagens submarinas até então filmadas.

- ▶ Quarta-feira [09] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quarta-feira [30] 21h30 | Esplanada

ALL THAT HEAVEN ALLOWS

O Que o Céu Permite

de Douglas Sirk

com Jane Wyman, Rock Hudson, Agnes Moorehead, Conrad Nagel

Estados Unidos, 1955 – 89 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Um dos grandes filmes de Douglas Sirk dos anos cinquenta, ALL THAT HEAVEN ALLOWS é um objeto do mais extremo artifício, mas é-o de modo consciente e assumido. Jane Wyman é uma viúva, ainda jovem, numa pequena cidade da Nova Inglaterra e Rock Hudson, um jardineiro cerca de 15 anos mais novo, torna-se seu amante. Apesar da oposição dos filhos da viúva e dos habitantes da cidade, o amor acaba por triunfar, num irónico “happy end”. O filme foi alvo de dois “remakes”: em 1973, por Fassbinder (ANGST ESSEN SEELE AUF/O MEDO COME A ALMA) e, em 2002, por Todd Haynes.

- ▶ Quarta-feira [09] 21h30 | Esplanada

THE NUTTY PROFESSOR

As Noites Loucas do Dr. Jerryl

de Jerry Lewis

com Jerry Lewis, Stella Stevens, Del Moore

Estados Unidos, 1963 – 107 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Jerry Lewis, num dos seus filmes mais notáveis, é um cientista tímido, feio e desajeitado que, graças a uma poção que inventou, se transforma à noite num galã arrogante e irresistível. Variação paródica da história de Jekyll e Hyde, é, sobretudo, um dos capítulos mais significativos da conturbada relação de Jerry consigo próprio, aqui a filmar-se sempre – Jekyll ou Hyde – como “monstro”, sempre a pecar por defeito ou por excesso.



THE WORLD IN HIS ARMS

- ▶ Quinta-feira [10] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quinta-feira [31] 21h30 | Esplanada

THE WORLD IN HIS ARMS

O Mundo nos Seus Braços

de Raoul Walsh

com Gregory Peck, Ann Blyth, Anthony Quinn, John McIntire, Carl Esmond, Bryan Forbes

Estados Unidos, 1952 – 104 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Talvez o mais perfeito dos filmes de aventuras marítimas de Walsh. A história do comandante de uma escuna em luta contra os russos para salvar uma condessa e comprar o Alasca! O filme contém a mais emocionante corrida de barcos jamais filmada, entre o de Gregory Peck e o do seu rival, o “Português”, interpretado por Anthony Quinn. A aventura em estado puro nos braços dos cinéfilos. THE WORLD IN HIS ARMS não é exibido na Cinemateca desde 2001.

- ▶ Quinta-feira [10] 21h30 | Esplanada

LEAVE HER TO HEAVEN

Amar Foi a Minha Perdição

de John M. Stahl

com Gene Tierney, Cornel Wilde, Jeanne Crain, Vincent Price

Estados Unidos, 1945 – 110 min / legendado em português | M/12

Melodrama fabuloso, em que a dimensão *noir* tem a paleta de um exuberante Technicolor (como, nos anos 1950, SLIGHTLY SCARLET, de Allan Dwan, ou PARTY GIRL, de Nicholas Ray), produzindo o que Meredith Brody definiu como um efeito de corrupção. Um mundo quase hiperreal graças à incandescência luminosa do seu ambiente *noir*, na formulação de Martin Scorsese. A narrativa em *flashback*, polvilhada de elementos psicanalíticos e moldada na tragédia grega, constrói-se à volta da complexa, fascinante,

mórbida, extrema personagem de Gene Tierney. Uma “mulher fatal” dominada pela obsessão na figura paterna e por um doentio sentido de posse pelo homem com quem casa, age no limite da manipulação, do ciúme, da vingança, sentimentos pelos quais está disposta a tudo, até a uma encenação suicidária para que continuem a cumprir-se depois de morta. Uma obra-prima.

- ▶ Sexta-feira [11] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quinta-feira [17] 21h30 | Esplanada

HEAVEN CAN WAIT

O Céu Pode Esperar

de Ernst Lubitsch

com Gene Tierney, Don Ameche, Charles Coburn, Louis Calhern

Estados Unidos, 1943 – 112 min

legendado eletronicamente em português | M/12

O penúltimo filme de Lubitsch e o seu único filme a cores, se excetuarmos THAT LADY IN ERMINE, que não completou, por morte durante a rodagem, e foi concluído por Preminger. HEAVEN CAN WAIT, em que Lubitsch filmou Gene Tierney, de que disse ser um dos seus filmes mais importantes, e construiu maioritariamente em *flashback* tem vários aspetos testamentários: o tom é mais sereno do que de costume em Lubitsch. Já não estamos na comédia sofisticada, embora o filme seja uma comédia, e o seu tema seja o balanço da vida de um homem que morre e, à entrada do Inferno, conta a vida a Sua Excelência, o Diabo: da infância à velhice, foi um homem que nunca soube resistir aos encantos femininos. No fim do filme, Sua Excelência decide mandá-lo “para o andar de cima”. Uma das mais amargas despedidas deste mundo em que o riso progressivamente se vai gelando. “No ‘gruyère’ Lubitsch cada buraco é genial” (disse Truffaut). “Em HEAVEN CAN WAIT o queijo quase desapareceu e só ficou o buraco. O que talvez seja ainda mais genial”. A apresentar em cópia digital.



THE TALES OF HOFFMANN

- ▶ Sexta-feira [11] 21h30 | Esplanada

THE BLACK SWAN

O Pirata Negro

de Henry King

com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar, George Sanders, Thomas Mitchell, Anthony Quinn

Estados Unidos, 1942 – 85 min

legendado em português | M/12

THE BLACK SWAN é um dos títulos mais famosos entre os filmes de capa e espada (o chamado *swashbuckler*). Adaptado de uma novela de Rafael Sabatini, o filme anda à volta de um lugar-tenente do lendário Capitão Morgan, nomeado pelo rei de Inglaterra como governador da Jamaica para acabar com a pirataria, e que se infiltra junto do mais temível dos piratas (um fabuloso George Sanders, quase irreconhecível) para o destruir. Maureen O'Hara tem aqui a sua primeira incursão pela pirataria, destacando-se ainda a prodigiosa fotografia de Leon Shamroy, vencedora do Oscar.

- ▶ Sábado [12] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quarta-feira [16] 21h30 | Esplanada

BECKY SHARP

A Feira da Vaidade

de Rouben Mamoulian

com Miriam Hopkins, Frances Dee, Cedric Hardwicke, Billie Burke

Estados Unidos, 1935 – 83 min

legendado eletronicamente em português | M/12

O arménio Rouben Mamoulian é um dos grandes nomes isolados da História do cinema e o seu apogeu como realizador talvez se situe nos anos trinta, com obras-primas como APPLAUSE e BECKY SHARP. Este último foi o primeiro filme realizado em Technicolor

com três bandas de película (a cópia restaurada que vamos ver conserva todas as tonalidades do sistema) e adapta um dos clássicos da literatura inglesa, *Vanity Fair*, de Thackeray. O título do filme é a alcunha da protagonista, “Rebeca, a Esperta”, uma ambiciosíssima mulher de condição social inferior que consegue subir na sociedade, mas acaba por perder tudo, depois de causar o mal à sua volta, por excesso de ambição. A ação tem lugar em 1815, simultânea à Batalha de Waterloo, que alterará a vida de algumas personagens.

► Sábado [12] 21h30 | Esplanada

THE TALES OF HOFFMANN

Os Contos de Hoffmann

de Michael Powell, Emeric Pressburger

com Robert Rounsaville, Robert Helpmann,

Moira Shearer, Ludmilla Tcherina, Leonilde Massine

Reino Unido, 1951 – 119 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Adaptação da ópera de Offenbach, cantada em inglês, sobre a relação do poeta Hoffmann com três mulheres diferentes, que são outras tantas miragens, em situações manipuladas pelo diabo. Aproveitando-se da trama da ópera, Powell recusa qualquer noção de verosimilhança, nomeadamente os cenários naturais, tão frequentemente utilizados nos filmes de ópera. Leva-nos para o domínio da fantasia e do sonho, em que é um mestre. A direção musical é de Thomas Beecham, que vemos de relance.

► Segunda-feira [14] 19h00 | Sala M. Félix Ribeiro

► Sexta-feira [18] 21h30 | Esplanada

THE RETURN OF FRANK JAMES

O Regresso de Frank James

de Fritz Lang

com Henry Fonda, Gene Tierney, John Carradine,

Jackie Cooper, Donald Meek

Estados Unidos, 1940 – 92 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Depois da morte de Jesse James, o seu irmão Frank procura vingá-lo. Henry Fonda, de novo como Frank James, no filme que marcou a estreia de Gene Tierney no cinema, e de Fritz Lang no *western*. Foi o seu quarto filme americano e o primeiro a cores, em Technicolor. Para lá da ação característica do género, o que Lang encena é, mais uma vez, uma reflexão sobre o ódio, o crime e a vingança. “Uma vez mais, para dividir a encenação especular (a de Frank) e a encenação fictícia (a dos Ford) Lang recorre à encenação espetacular. Neste caso não é o ‘filme dentro do filme’, mas a ‘peça dentro do filme’” (João Bénard da Costa). A exibir em cópia digital.

► Segunda-feira [14] 21h30 | Esplanada

NORTHWEST PASSAGE

A Passagem do Noroeste

de King Vidor

com Spencer Tracy, Robert Young, Walter Brennan, Ruth Hussey

Estados Unidos, 1940 – 125 min

legendado em português | M/12

Talvez o melhor filme de aventuras dirigido por King Vidor, com uma fabulosa fotografia a cores. Inspira-se num romance de Kenneth Roberts sobre as aventuras do major Rogers e dos seus rangers, em busca da mítica “passagem do Noroeste” no século XVIII na América do Norte, que seria o tema de uma segunda parte que nunca foi filmada. A primeira, que este filme ilustra (“Part One: Rogers’ Rangers”) narra o raide sobre uma aldeia índia pelos rangers e as represálias daqueles. Tracy é o major Rogers numa das suas mais fortes interpretações.

► Sábado [19] 21h30 | Esplanada

FANTASIA

de James Algar, Samuel Armstrong, Ford Beebe Jr.

Estados Unidos, 1940 – 124 min

legendado eletronicamente em português | M/12

A segunda longa-metragem produzida pelo mago da animação, Walt Disney, depois do grande triunfo que constituiu a primeira, SNOW WHITE AND THE SEVEN DWARFS. FANTASIA é, antes de mais, uma colagem de pequenos episódios, ou segmentos, cada um deles ilustrando uma composição (ou parte) célebre de música clássica. “Uma fabulosa mistura de comédia e drama, numa animação perfeita e cores deslumbrantes ao som de uma das mais bem imaginadas bandas sonoras para o cinema” (Manuel Cintra Ferreira). A apresentar em cópia digital.

► Sábado [26] 21h30 | Esplanada

THE RIVER

O Rio Sagrado

de Jean Renoir

com Adrienne Corri, Patricia Walter, Nora Swinburne, Radha Shri Ran, Esmond Knight

França, Índia, Estados Unidos, 1951 – 99 min

legendado eletronicamente em português | M/12

THE RIVER marca o início da fase final da carreira de Renoir. Filmado na Índia, a cores, o filme conta a história de uma família inglesa e a “ação” resume-se ao facto de nascer, morrer e amar pela primeira vez. O rio do título é ao mesmo tempo físico (o Ganges) e metafísico (a vida, o tempo). Um dos filmes mais celebrados de Renoir, imbuído de uma grande serenidade.



THE RIVER

